

**SINDICATO DA INDÚSTRIA DO FRIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO - HÁ 66 ANOS, À FRENTE DOS FRIGORÍFICOS PAULISTAS, SOB "SIF".**

**BOLETIM N.º 013/2008 - 08.05.08 - ANO XII - www.sindifrio.com.br - e-mail: sindifrio@uol.com.br**

**COMMODITY / MERCADO DO BOI:** Capitaneando forças nas praças regionais, por igual, em São Paulo, as cotações da arroba campeiam solermente as pressões altistas da Commodity/Mercado do Boi Gordo reprimindo as ofertas e as escalas. Já por algum tempo, sem mudanças no seio da pecuária de corte. O retrancamento unilateral da pecuária, até certo ponto moderado e lento vem afrouxando os abates e as escalas curtas entre 4/5 dias. Os frigoríficos instalados nos mais variados estados produtores e contemplados com excelentes plantas frigoríficas voltadas para o consumo doméstico e exportadores estão operando com "déficit" no limite da capacidade implantada. Desta feita os frigoríficos imprimindo esforços nas várias praças, seus compradores irredimidamente não se deixando vencer pelos pecuaristas, procuram trabalhar agendando diversos lotes, negociando, caso a caso, com propostas, factíveis, prazos, volumes, ofertas de pagamento à vista e à prazo (30 dias), podendo ser livre ou não do funrural. No dizer dos compradores dos frigoríficos, os procedimentos com a vacinação contra a febre aftosa deram uma noção do volume do gado gordo pronto e retardado no pasto. Destarte o final da safra, o estoque é menor ao decantado e previsto estimado no pico da safra de 2008. O **Sindifrio** procurando conhecer mais do andamento da atual safra, também colheu informes das ofertas e das escalas para as próximas semanas, podendo evoluir. É provável que a pecuária de corte venha a firmar e movimentar-se mais para manter a Commodity/Mercado do Boi em alta. Tudo dependerá do momento da ocupação das pastagens pelo gado de reposição, para início do período da entressafra. Também, foi levantada a existência de animais de cêcho (confinados) que esporadicamente estão adiantados, havendo casos para sair no final de junho e julho. Por essas circunstâncias a Commodity/Mercado do Boi para os próximos dias, bem assim, as ofertas e escalas serão sinalizadas por desdobramentos vários. Podendo ocorrer continuidade na escassez de ofertas e escalas encurtadas ou até mesmo advindo condições pródigas no destravamento da pecuária de corte, abrindo mão da retranca dos abates bovinos. Essa posição restritiva na produção da carne bovina afasta o deslanche do consumo doméstico, igualmente, interferindo no volume exportável e mais ainda, total recrudescimento operacional nos frigoríficos bovinos nacionais, com prognósticos de redução de mão de obra, afetando o social, capital e trabalho.

**MERCADO DA CARNE:** A praça paulista amanheceu nesta data ditando comportamento mediano no mercado da carne bovina, mostrando uma posição calma de negócios, com poucos negócios. Sem apresentar sobras o mercado da carne retraído, apesar de conviver com os dias dos salários, tal motivo não apresenta tendência de mais movimentação nos supermercadistas. A firmeza da Commodity/Mercado do Boi Gordo nas bases especuladas e pressionadas pelos pecuaristas tem concorrido para tornar fragilizados os abates e escalas. Isto posto, dá margem na redução da produção diária dos frigoríficos, afetando o comportamento do mercado da carne, encaminhando para o consumo doméstico volumes insuficientes para movimentação do varejo e atacado. As bases dos preços apontados no atacado, para faturamento entre 20/25 dias, na abertura do mercado da carne, tipo carcaça (1x1), traseiro x dianteiro, com necessária puxada para acompanhar a arroba do boi gordo, flexionou entre R\$ 5,60/R\$ 5,65 x R\$ 4,30/R\$ 4,40, respectivamente. Da mesma forma os demais cortes mencionados neste boletim passaram por uma ligeira procura, principalmente, boa saída para a vaca casada, igualmente, na ponta de agulha especial de boi. O final de semana poderá aquecer tanto no varejo, na ponta do consumidor e no atacado. A melhoria da demanda da carne bovina, contudo, será mais compativa e com preços estáveis, mantendo-se equilibrada com a postura da pecuária de corte afastando impor rigores nas mudanças e pressões altistas na Commodity/Mercado do Boi Gordo.

**VENDA ATACADO C/ 25/30 DIAS. INFORMAÇÕES DE MERCADO / SÃO PAULO - REGIOES**

Carne c/osso-kg	Atacado	Revenda	Pauta Fiscal	Boi@ Vaca@ Prazo	Barretos	Bauru	P.Prudente	Rib. Preto	S.J.Rio Preto	Pauta Fiscal/CAT 117 de 19.12.07	
Traseiro/boi (1x1)	5,60/5,65	5,70/5,75	5,70		*	78,00/79,00	78,00/79,00	77,00/78,00/79,00	78,00/79,00	77,00/78,00/79,00	1275,00 - cb./TR - 5,70
Dianteiro/boi (1x1)	4,30/4,40	4,40/4,50	3,60	30 dias		71,00/72,00	71,00/72,00	70,00/71,00/72,00	71,00/72,00	70,00/71,00/72,00	884,00 - cb./TR - 5,25
P.Agulha (Especial)	4,30/4,40	4,60/4,65	3,40		30 dias	30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias	à vista/20/30 dias		
Vaca Casada	4,60/4,65	4,70/4,75	4,15		<b>Goiás</b>	<b>MT-Garças</b>	<b>MS-Dourados</b>	<b>MS-C.Grande</b>	<b>MG - B.H.</b>	<b>Paraná / Tocantins</b>	
P.Agulha/Charque	3,80/3,90	3,85/3,95	s/c		73,50/74,00	71,50/72,00	74,50/75,00	73,50/74,00	68,50/69,00	76,50/77,00 / 69,50/70,00	
<b>SUBPRODUTOS</b>					63,50/64,00	63,50/64,00	67,50/68,00	65,50/66,00	58,50/59,00	70,50/71,00 / 63,50/64,00	
	<b>DEFERIDO</b>		<b>PRAZO</b>		30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	30 dias	
SEBO (SP) *	2,35	-	30 dias	* Há cotações com os descontos do funrural.							
COURO (SP) **	1,80	-	à vista	<b>CARNE DESOSSADA - VENDA 25/30 DIAS</b>							
FARINHA (fob) ***	0,65/0,70	-	28/30 dias		<b>10 Cortes</b>	<b>7 Cortes</b>	<b>Dianteiro</b>	<b>REVISTA NACIONAL DA CARNE GRUPO BRAZIL/TRADESHOWS</b>			
Mapri *				<b>BOI</b>	8,20/8,25	9,00/9,05	6,35/6,40	Publicidade: Tel. (011) 3234.7745 - Fax (011) 3234.7700 www.dtsps.com.br (Troca de Publicidade)			

**VARIÉDADES: ECONOMIA - ESTADÃO - 06/05/08 - REPORTAGEM - CESTA BÁSICA SOBE ATÉ 30% EM 01 (UM) ANO:** Rumos da Cesta Básica consumida pelos brasileiros levantada pela reportagem divulgada na última 3a. Feira (Estadão) apresenta expressiva alta, apontada até 30% (trinta) por cento nos últimos 12 meses abril/2008. Apontou-se ainda, que o primeiro quadrimestre de 2008 (janeiro/abril) a variação percentual se aproximou de 20%. A pesquisa da elevação da Cesta Básica baseou-se na apuração do (Diesel) - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Ao todo foram pesquisadas 16 (dezesesseis) capitais, conquanto, que o destaque da Cesta Básica com mais ascensão ficou registrada na Capital Mineira, Belo Horizonte, chamando atenção pelo registro de 29,79%, onde a Cesta Básica tem seu preço mais alto de R\$ 228,32, vista com o mais superior do país. Entre os produtos componentes da Cesta Básica, alguns produtos deram causa a elevação exemplificando: a carne, leite, feijão, pão de óleo de soja passaram por variações de reajustes em todas as capitais, nos 12 meses levantados. Por sua vez o arroz vem se transformando num problema generalizado, de pressão de mercado internacional, configurando outros aspectos na elevação de insumos, adubos, fertilizantes e derivados de petróleo. Por final a reportagem apresenta variáveis e estudos dos produtos componentes da Cesta Básica, mostrando que "os alimentos continuam pressionando a inflação ao consumidor". As tendências de alta estão presentes na escalada, dos alimentos, apontando o "pão" como o vilão em todas as capitais, com destaque de maior alta em Vitória (ES) 14,01%.

**OUTRAS CARNES/PRAÇA/SÃO PAULO**

	- Boi Bras.	US\$ @ 47,30
Frango Granja	R\$ Kg 1,50	- Boi Arg. US\$ @ 27,94
Atacado ref.	R\$ Kg 2,30/2,45	- Boi Urug. US\$ @ 36,94
Suíno (CIF)	R\$ @ 49,00/50,00	- Boi Parag. US\$ @ 37,78
Atacado esp.	R\$ Kg 3,90/4,10	- Dólar Com. US\$ 1,69 (v)

**SINDIFRIO - REPRESENTAÇÃO TRADICIONAL DO MERCADO NACIONAL INTERNO.**  
Este boletim reproduz as cotações dos mercados, nesta data.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.